

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP63>

## EP63

# Adolescente com sangramento uterino persistente e massa vaginal: um caso raro de rabdomyosarcoma botrióide cervical

Beatriz Hissa Pinto, Muse Santiago de Oliveira, Maria Júlia Aguiar Malta, Ilana Fragoso Cavalcante, Louise Martins Fernandes, Diane Isabelle Magno Cavalcante

O rabdomyosarcoma botrióide é uma variante do rabdomyosarcoma embrionário, tumor maligno raro de origem mesenquimal que acomete preferencialmente mucosas de órgãos ocos, como vagina e bexiga, sendo o colo uterino uma localização incomum. Acomete principalmente crianças e adolescentes, e sua apresentação clínica pode simular lesões benignas, o que dificulta o diagnóstico precoce. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos, nuligesta e virgem, admitida com sangramento uterino anormal há 25 dias, associado a imagem ultrassonográfica sugestiva de mioma parido. Nova ultrassonografia transvaginal evidenciou massa mista, sólida, com pedículo vascular, originada do lábio anterior do colo uterino e protrusa para o terço superior e médio da vagina. Realizou-se exérese cirúrgica por via vaginal, com remoção de lesão de aproximadamente 10 cm. O exame anatomopatológico revelou rabdomyosarcoma embrionário, variante botrióide. A paciente foi encaminhada para seguimento oncológico, com tomografia de estadiamento sem evidência de metástases. **Comentários:** O caso ilustra a importância do rabdomyosarcoma botrióide como diagnóstico diferencial em adolescentes com sangramento uterino anormal, especialmente quando associado à presença de massa cervical. A semelhança clínica com miomas e pólipos pode atrasar o diagnóstico, que frequentemente é confirmado apenas por exame histopatológico. O diagnóstico precoce é essencial para o prognóstico e para a adoção de conduta terapêutica adequada, visando à preservação da fertilidade.

**Palavras-chave:** sarcoma; vagina; adolescente.